



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADE – CAMPUS III  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA:  
ESPAÇO AGRÁRIO: REORGANIZAÇÃO ESPACIAL E RELAÇÕES  
DE TRABALHO**

**VILMA DA SILVA AQUINO**

**ESTUDO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO SÍTIO CURRALINHO,  
ITAPOROROCA-PB**

**GUARABIRA – PB  
2018**

VILMA DA SILVA AQUINO

ESTUDO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO SÍTIO CURRALINHO,  
ITAPOROROCA-PB

Trabalho de conclusão de curso (Artigo Científico), apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.

**Área de concentração:** Espaço Agrário: Reorganização Espacial e Relações de Trabalho

**Orientador:** Prof. Ms. Ivanildo Costa da Silva

GUARABIRA– PB  
2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A657e Aquino, Vilma da Silva.  
Estudo do processo de produção agrícola do Sítio  
Curralinho, Itapororoca-PB [manuscrito] : / Vilma da Silva  
Aquino. - 2018.  
34 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Humanidades, 2018.

"Orientação : Prof. Me. Ivanildo Costa da Silva,  
Coordenação do Curso de Geografia - CH."

1. Agricultura familiar. 2. Agronegócio. 3. Economia. 4.  
Camponesa.

21. ed. CDD 338.1

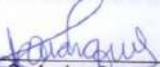
VILMA DA SILVA AQUINO

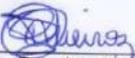
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo Científico), apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia como parte do requisito parcial para conclusão do Curso de Geografia.

Aprovado em: 14/06/2018

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Ms. Ivanildo Costa da Silva (Orientador)  
Professor Substituto UEPB - Campus III

  
Prof. Ms. Ana Carla dos Santos Marques (Examinadora)  
Professor Substituto UEPB - Campus III

  
Prof. Ms. Thiago Leite Brandão de Queiroz (Examinador)  
Professor Substituto UEPB - Campus III

## **AGRADECIMENTOS**

Toda honra e glória deve ser dada ao senhor Deus, e venho inicialmente agradecer-lo pelas oportunidades surgidas em minha vida, pela coragem de seguir diante de todas as dificuldades e por superar cada uma durante quatro anos.

Agradeço eternamente aos meus Pais José Severino e Maria da Paz que me deram apoio, incentivo, carinho, confiança e principalmente a fé depositada em mim.

Ao meu esposo Lindomar Duarte pela dedicação, amor, apoio, incentivo, companheirismo e compreensão pelos momentos de ausência.

Ao meu avô Mario Laudelino pela preocupação, amor e carinho, de forma geral a todos parentes e amigos.

Ao mestre orientador Ivanildo Costa, meu eterno agradecimento pela paciência, palavras de auto-estima, incentivo e sabedoria que me auxiliou na conclusão deste trabalho de conclusão de curso. Aos meus amigos da turma 2013.2 em destaque Raquel Cipriano, Jenifer Dias, Girlene Florêncio e Eduarda Santos e a todos que me proporcionarão compartilhar momentos que ficarão marcados eternamente.

Aos professores que ao longo desses quatro anos proporcionaram momentos e conhecimentos maravilhosos e que contribuíram para meu crescimento pessoal e profissional.

A banca examinadora Ana Carla dos Santos e Thiago Leite Brandão pela disponibilidade de avaliar minha pesquisa.

**Meus sinceros agradecimentos!**

043 – GEOGRAFIA

AQUINO, Vilma da Silva. **Estudo do processo de produção agrícola do sítio Curralinho, Itapororoca-PB.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia), UEPB. Guarabira, 2018.

**RESUMO:**

A economia brasileira gira em torno da produção de alimentos voltados para o autoconsumo e exportação. Neste sentido as atividades agropecuárias sempre foram a base da economia do município de Itapororoca-PB, que está voltada para a agricultura, com destaque a produção do abacaxi, que nos últimos anos demonstra um aumento significativo em sua produção, dessa forma, o município de Itapororoca-PB encontra-se como um dos maiores produtores da fruta no estado da Paraíba. Na comunidade estudada nesse trabalho, a produção de abacaxi vem crescendo consideravelmente e em consequência a produção de outras culturas de alimentação de subsistência, como a mandioca e a batata vem diminuindo, visto que, a produção do abacaxi necessita de mais terra a cada dia. Diante do exposto esta pesquisa teve como objetivo geral analisar como se desenvolve a produção agrícola dessa comunidade e estabelecer seus pontos negativos e positivos. O estudo ora proposto foi realizado a partir de levantamentos bibliográficos e trabalhos de campo, onde foi possível observar a problemática, além de análise de dados, através da aplicação de questionários de forma aleatória, que tinham como base diagnosticar o motivo da transferência da produção familiar para a convencional, bem como entender os problemas causados a natureza pelo plantio desordenado do abacaxi por fatores de ordem econômica. As técnicas utilizadas para o plantio da agricultura com passar dos anos sofreu uma série de transformações de acordo com a evolução da humanidade e o avanço tecnológico, desde o arado até colheita, e sucessivamente vem ganhando espaço na produção agrícola familiar, a implantação da tecnologia para atender o modelo capitalista de produção cada vez mais ganha espaço no meio rural. O presente trabalho descreve as práticas dos agricultores na diminuição do espaço dedicado as culturas familiares, e a crescente oferta do capitalismo na valorização da agricultura convencional na comunidade Curralinho, Itapororoca-PB.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar/camponesa. Agronegócio. Economia

043 – GEOGRAPHY

AQUINO, Vilma da Silva, **Farming Production Study in Curralinho, in Itapororoca-PB**. Course Completion Work (Graduation in Geography), UEPB. Guarabira, 2017.

**ABSTRACT:**

Brazilian economy revolves around the production of food for self-consumption. In Itapororoca, in Paraíba, which is focused on agriculture, specially pineapple production which has increase significantly on last years. In this way, the town of Itapororoca is one of the biggest producers of the fruit in the state of Paraíba. In the community we studied for this paper, pineapple production has been increasing considerably and as a consequence the production of other subsistence agriculture cultivations, as manioc and potato, has decreased since pineapple production requires more ground space every day. Given these points, this paper aims to analyze how farming production is developed in this community and to establish its pros and cons. The study was done based on bibliographical surveys and fieldworks, where we were able to notice the problem, coupled with data analysis. To do that, we applied an aleatory survey which aimed to diagnose the reason of transferring family production to conventional one, not to mention comprehend the problems caused to nature by disordered farming of pineapple for economic purposes. The techniques used for planting of agriculture over the years have undergone a series of transformations according to the evolution of humanity and technological advances, from plow to harvest. Furthermore, their use has increased successively in family production and technology implementation has increased in countryside in order to meet the needs of the capitalist production model. This work describes the practices of producers at reduction of dedicated space of familiar cultivation and the growing offering of capitalism in valorization of conventional agriculture in Curralinho community, in Itapororoca-PB.

**Key words:** Family / Peasant Agriculture. Agribusiness. Economy.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>FIGURA 1</b> –Localização da área de estudo	<b>12</b>
<b>FIGURA 2</b> –Plantação de policultura	<b>18</b>
<b>FIGURA 3</b> –Plantio da semente do fruto do abacaxi	<b>19</b>
<b>FIGURA 4</b> –Manejo do solo de forma mecanizada	<b>23</b>
<b>FIGURA 5</b> –Plantação em curva de nível	<b>24</b>
<b>FIGURA 6</b> –Irrigação mecanizada	<b>25</b>
<b>FIGURA 7</b> –Remoção da cobertura vegetal	<b>26</b>
<b>FIGURA 8</b> –Erosão em área de plantação	<b>27</b>
<b>FIGURA 9</b> –Trabalhadores sem EPI'S	<b>28</b>

## LISTA DE GRÁFICO

<b>GRAFICO1</b> –Lavouras temporária por ha	
<b>GRÁFICO 2</b> – Complementação de renda	<b>17</b>
<b>GRÁFICO 3</b> – Situação de posse da propriedade	<b>20</b>
<b>GRÁFICO 4</b> –Tipo de cultura desenvolvida pelos produtores	<b>21</b>
	<b>22</b>

## LISTA DE SIGLAS

**PB** - Paraíba

**IBGE**- Instituto Brasileiro de geografia e estatística

**STR**- Sindicato dos Trabalhadores Rural

**SAFER**- Sindicato dos Agricultores Familiares e Empreendedores Rurais

**EMATER**- Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural

**Ha** - Hectare

**PIB**- Produto Interno Bruto

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>13</b>
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>16</b>
<b>4 RESULTADOS .....</b>	<b>17</b>
4.1 TIPOS DE PRODUÇÃO CULTIVADAS NA COMUNIDADE CURRALINHO, ITAPOROROCA-PB .....	17
4.2 FORMAS DE CULTIVO DESENVOLVIDO PELOS PRODUTORES NA COMUNIDADE CURRALINHO, ITAPOROROCA-PB .....	22
4.3 IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO PROCESSO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA COMUNIDADE CURRALINHO, ITAPOROROCA-PB .....	26
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A agricultura é fundamental para o desenvolvimento sócio econômico de uma nação, as sociedades mais desenvolvidas de hoje, possuem políticas agrícolas eficientes, tais como o combate a fome e a Reforma Agrária.

O processo de produção da agricultura surgiu desde os tempos primitivos, sendo um meio de sobrevivência alimentícia que tem como intuito suprir as necessidades alimentar das pessoas complementando a caça e a pesca, sendo assim, bastante antigo e, se adequando economicamente no setor primário. Com o passar dos anos essa atividade sofreu uma série de transformações de acordo com a evolução da humanidade e o avanço tecnológico, desde o arado até colheita, e sucessivamente vem ganhando espaço em detrimento da implantação da tecnologia para atender o modelo capitalista de produção. No Brasil, a agricultura é uma das principais bases da economia, evoluindo das extensas monoculturas para a diversificação da produção (NUNES, 2013).

Em épocas distintas do planeta foram surgindo atividades desenvolvidas pelos grupos humanos, pelas quais permitiam a seleção de sementes, raízes e frutos para o sustento das famílias que partilhavam a vida em um determinado espaço comum (CORDEIRO, 2012).

Silva (2011) afirma que agricultura, desde seu aparecimento, sempre foi destinada para os humanos uma espécie de aquisição de alimentos, onde os nossos antepassados aprimoravam as técnicas de plantio fundamentais para sua sobrevivência. Após a revolução industrial, o homem passa a explorar a natureza de forma cada vez mais intensa, diante do surgimento de novas técnicas bem mais aperfeiçoadas implantadas também na agricultura.

Após a revolução verde surgiu o agronegócio, que é considerada um modelo agrícola onde sobressaia à busca da maior produtividade, por meio da utilização intensa de insumos externos, o que em curto prazo traz efeitos econômicos visíveis como o aumento da produtividade e eficiência agrícola. Também se verifica que o plantio é focado na monocultura desenvolvida em larga escala (CALGARDO, 2016).

Agricultura familiar/camponesa desenvolve, em geral, sistema complexa de produção, combinando várias culturas, criações de animais e

transformações primárias, tanto para o consumo da família como para o mercado (TINOCO, 2015).

Bem como a agricultura familiar/camponesa, o agronegócio na produção do abacaxi é de grande importância para a economia do litoral Paraibano. Dentro desse contexto a economia da cidade de Itapororoca/PB é baseada na agropecuária, ou seja, na criação de animais destacando os bovinos com 7.662 cabeças e a produção de alimentos como o cultivo do abacaxi com 2.500ha de área plantada que se destaca no município. Devido à forte comercialização do produto, as frutas do abacaxi são produzidas em longa escala. Feijão, milho, batata e mandioca são produzidas em menor quantidade (IBGE,2016).

A produção agrícola familiar/camponesa é exercida por familiares do pequeno agricultor de forma não remunerada, que conta com o apoio dos programas e políticas públicas Sindicato dos Trabalhadores Rural (STR), Sindicato dos Agricultores Familiares e Empreendedores Rurais (SAFER) e Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) encontrados no município, auxiliando os produtores de acordo com as suas necessidades, direitos e deveres. Como em qualquer segmento, existem pontos positivos e negativos nas duas formas de produção que precisa de atenção governamental para um apoio técnico e financeiro, ou seja, orientação desde o arado a colheita.

O objeto dessa aqui trabalhada é uma comunidade rural, que compreende vinte e quatro famílias, e está situada a 9 km de distância da cidade de Itapororoca/PB. De acordo com o Censo Demográfico (IBGE 2016) a área territorial do município é de 146,067 km<sup>2</sup> com uma população de aproximadamente 18.715 hab. (IBGE 2017). Segundo a Nova Divisão Regional do Brasil do IBGE 2017, Itapororoca está localizada na Região Intermediária de João Pessoa e na Região Imediata Mamanguape – Rio Tinto conforme mostrado na (Figura 1), na pagina seguinte.



Figura 1: Localização aproximada do sítio Curralinho no município de Itapororoca/PB  
Fonte: Adaptado de Costa (2013)

O principal objetivo desta pesquisa é analisar como se dá à produção agrícola dessa comunidade e estabelecer seus pontos negativos e positivos. E tem como específicos:

- I - Identificar os tipos de produção que são cultivados na comunidade;
- II - Averiguar como são efetuadas as formas de cultivo;
- III - Identificar quais são os impactos desse processo na população e no meio ambiente.

O presente trabalho retrata as práticas dos agricultores na diminuição do espaço dedicado as culturas para sua subsistência, e a crescente oferta do capitalismo na valorização da agricultura convencional na comunidade rural Curralinho, Itapororoca-PB.

A agricultura no Brasil representa uma importância grandiosa, pois a mesma é responsável por grande parte da produção de alimentos no país, abastecendo inclusive a mesa da população (CORDEIRO, 2012).

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A atividade agrícola é bastante antiga, foi utilizada pelo povo nômade que após descobrir suas habilidades nessa atividade instalou-se em um determinado local, e de modo que a raça humana evoluiu, conseqüentemente, esse modelo produtivo foi se desenvolvendo. A agricultura vem sendo exercida a mais de 10 mil anos, para alimentar a humanidade. Ela é uma ciência revolucionária que transformou a forma do homem sobreviver na terra, pois antes se deslocavam de um lado para o outro, era nômade, e com a agricultura passou a viver em um único lugar, produzindo seu próprio alimento (SOUZA, 2013).

Stotz (2012) salienta que o sistema agrícola familiar/camponesa e o agronegócio é combinados a uma agricultura capitalista, embora, no Brasil, o familiar tenha prevalecido na fase de transição do escravismo ao capitalismo com exploração de uma forma de parceria específica: o colonato.

A agricultura vem sofrendo uma série de transformação em sua produção através da modernização excessiva que vem ocorrendo no espaço agrário, cada vez mais submetido ao uso de produtos químicos, agrotóxicos e máquinas.

Muzel et al, (2015), alega que agricultura iniciou seu processo de modificação no século XX, tanto em seus produtos ofertados ao mercado, como na ampliação de terras que avançou significativamente, o que obteve um maior aproveitamento das áreas para plantar em larga escala e assim, poder exportar parte da produção para o exterior.

Segundo Andrade (2005), a agricultura camponesa é uma atividade que faz parte do setor primário onde a terra é cultivada e tem a produção colhida para subsistência. É exercida por todos os membros da família, mas não há remuneração, para suprir as necessidades econômicas da família, o chefe da casa passa a ser trabalhador temporário assalariado.

A agricultura camponesa é aquela que tem como principal objetivo a produção regressada para o fornecimento alimentício do agricultor e da sua família, incide em todas as atividades e processo de modificação promovida pelo homem no meio ambiente que a humanidade tanto precisa, por meio do cultivo das plantas (CORDEIRO, 2012).

Mendes (2009) conceitua que a agricultura camponesa denomina-se pelo controle da família sobre as vias de produção e ao mesmo tempo é a principal responsável pela realização do trabalho. Nessas propriedades produtivas o trabalho e a propriedade estão vinculados a família.

Segundo Buainain *et al.*, (2003), quando o produtor familiar, recebe apoio necessário, é capaz de produzir sua própria renda, incluindo a de seu próprio consumo, diferente do que ocorre com o trabalho nas terras dos grandes proprietários, fora da unidade produtiva familiar.

Considerando significativa a participação da agricultura familiar na renda dos produtores, e para que seja uma atividade economicamente ativa, foram disponibilizados alguns programas de apoio aos pequenos proprietários, que visam desencadear soluções através de programas de políticas públicas no município de Itapororoca/PB, a exemplo STR, EMATER e SAFER, e também da Associação local, que assiste os produtores de acordo com as necessidades de cada produtor desde que procurem os órgão supracitados para orientação.

De acordo com Nunes (2013), a agricultura se depara com uma série de entraves para seu desenvolvimento, a exemplo de dificuldades de infraestrutura, ambientais, tecnológicas, entre outras, que diminuem o potencial produtivo das atividades agrícolas e pecuária.

Segundo Stotz (2012), a adoção do agronegócio ou a "modernização da agricultura" foi um processo alterado pelo Estado na época da ditadura militar.

"A partir do meado do século XX, o Brasil começou a vivenciar o processo de modernização das práticas agrícolas, tendo em vista a implantação de um padrão tecnológico que teve como base a importação de meio de produção industrial. Como consequência, alguns agricultores mais capitalizados começaram a utilizar aparelhos mais sofisticados como forma de garantir a maximização dos lucros, o abatimento dos custos e o aumento da produtividade média por hectare. Assim como nos tempos da colonização, os frutos dessa agricultura moderna têm como destino principal o mercado internacional e, em última instância o mercado de consumo interno". (CORDEIRO, 2012).

A agricultura sofreu uma série de mudanças intensas a partir da II Guerra Mundial. Foram congregados nas práticas agrícolas o uso abusivo de insumos, a utilização de variedades agrícolas geneticamente modificados, a moto mecanização, a irrigação, a monocultura e a intensa utilização do solo. Esse processo ficou conhecido como agronegócio (SILVA, 2011).

Os próprios produtores passaram a utilizar a bomba para aplicação do insumo conhecido como carbureto, diminuindo o tempo de trabalhado.

Segundo Mariani (2015), a agricultura deixou de ter como papel principal a produção de alimentos e passou a ter como principal objetivo a maximização dos lucros, o que tem gerado uma grande preocupação na qualidade dos alimentos e na poluição ambiental. Ainda afirma que a norma de produção convencional não consegue estabelecer a sustentabilidade do ponto vista social, ecológico e econômico.

A agricultura é sem dúvida, um modelo de produção muito importante para o desenvolvimento econômico em diversas partes do planeta, porém possui desvantagens quando praticada de formas inadequadas que podem causar danos muitas vezes quase irreparáveis a natureza (SILVA, 2011).

Siqueira et al,(1994), afirma que o efeito das atividades agrárias na degradação dos recursos naturais, como aqueles acarretados pelo desmatamento, erosão do solo e uso de agroquímicos, é bastante presente em várias regiões do mundo necessitando ser evitado ou, pelo menos controlado.

O abuso na utilização de agrotóxico e outros insumos químicos no método de produção agrícola adotado pelo agronegócio têm acarretado uma série de modificações ambientais, dentre elas a contaminação das comunidades de seres vivos (inclusive o homem) e acumulação de contaminantes nos ecossistemas. O agronegócio vem gerar dentro do contexto "da modernização agrícola" o desmatamento indiscriminado, intensa utilização do solo e acontaminação dos recursos hídricos (SILVA, 2011).

As relações entre os componentes da plantação agrícola e suas consequências ambientais dependem do princípio da produção e do tipo de exploração. Na agricultura familiar/camponesa, por exemplo, a produtividade é baixa e o impacto ecológico é menor, enquanto no agronegócio, altamente dependente de insumo, energia e capital, alcança altas produções e lucros, mais o impacto ecológico é muito grande (SIQUEIRA,1994).

Segundo Calgaro (2016), A modernização dolorosa da agropecuária causou desestruturação ao modelo da prática agrícola construído pelo homem durante milênios, cujo retorno caracteriza-se pelo surgimento de preocupações perante a soberania alimentar, a diminuição da diversidade agrícola e o uso de agroquímicos e a destruição da natureza.

Em relação ao cultivo dessa fruta (abacaxi), as terras estão sendo usadas de forma incorreta, mantendo o solo em constante uso, provocando a perda de nutrientes, pois não há na maioria das propriedades a rotatividade da lavoura. Além disso, são utilizados indiscriminadamente muitos defensivos agrícolas para o controle de pragas trazendo prejuízo ao solo e aos corpos líquidos (NETO, 2011). Tal fato evidenciado na comunidade objeto desta pesquisa.

É visível a importância em buscar a sustentabilidade da agricultura familiar/camponesa, visto que, o modelo empregado nas grandes produções (agronegócio) motiva grandes impactos à natureza e à saúde humana (SOUZA, 2013).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

Para atingir os objetivos na presente pesquisa, foram feitos levantamentos bibliográficos em livros, artigos e endereços eletrônicos. Foram realizadas pesquisas de campo para registros fotográficos, conversas informais e aplicação de 10 (dez) questionários aleatórios aos moradores da comunidade Curralinho, com o intuito de compreender o interesse pela produção local do abacaxi.

Após os levantamentos dos dados, os mesmos foram trabalhados para que possam trazer informações reais da situação agrícola e os desafios enfrentados pelos produtores rurais locais. *A priori* foi necessário averiguar os tipos de produtos produzidos na comunidade, e contextualizar os mesmos de acordo, com as características do trabalho rural do município, as terras dedicadas à produção de lavouras temporárias usam de agrotóxicos no processo na produção, a comercialização dos produtos e a organização dos produtores em associações.

Fez-se necessário o uso básico de objetos indispensáveis durante a pesquisa como computadores e máquina fotográfica. Portanto, a pesquisa apresenta-se como uma ferramenta para averiguar os riscos oferecidos pelos produtos usados na monocultura do abacaxi, bem como o uso de fertilizantes

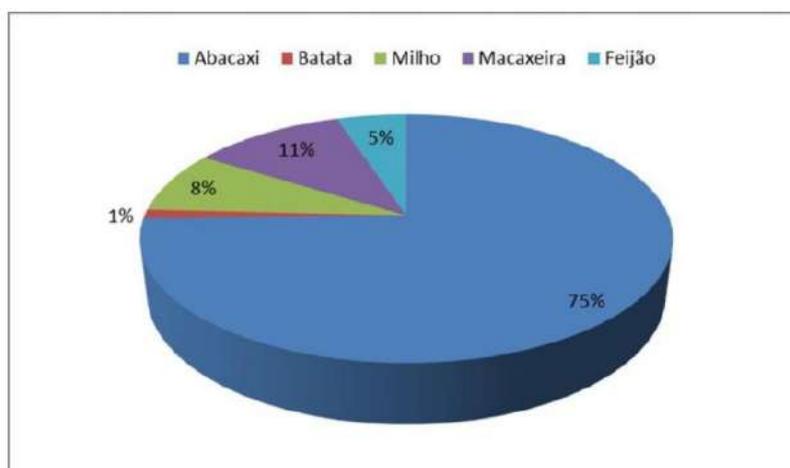
no solo, a infiltração desses resíduos sobre os lençóis freáticos, ocasionando a perda de nutrientes fundamentais ao solo.

#### 4 RESULTADOS

##### 4.1 TIPOS DE PRODUÇÃO CULTIVADOS NA COMUNIDADE CURRALINHO, ITAPOROROCA-PB

Aqui serão abordados os resultados e discussões, a partir da pesquisa de campo realizada com os agricultores da comunidade Curralinho dos Nogueiras. De acordo com o IBGE (2016), as amostras abaixo são, relativos a produção agrícola de lavouras temporárias do município de Itapororoca-PB no ano de 2016, deixa evidente que a cultura mais praticada na cidade é a do fruto do abacaxi, já que o município se encontra no ranking em 1º lugar no estado da Paraíba e em 3º no Brasil como maior produtor da fruta.

**Gráfico 1: Lavouras temporária por ha.**



Fonte: IBGE, adaptado de censo 2016

Segundo o IBGE (2016) o (PIB) Produto interno Bruto do município, é caracterizado pelas atividades terciárias, as atividades primárias encontra-se na segunda posição e por fim as atividades secundárias.

Embora as atividades primárias encontrem-se na segunda colocação no PIB do município de Itapororoca, se destacam em todo território rural. Dentro desse contexto a produção camponesa na comunidade Curralinho dos Nogueiras é bastante evidente, pois utiliza a prática da policultura, ou seja, a plantação de várias culturas no mesmo local e ao mesmo tempo.

Essa cultura é desenvolvida de forma distinta em todas as propriedades, são encontrados produtos de lavouras temporárias como: o feijão, batata doce, mandioca, inhame e milho produzidos em pequena escala (figura 2), mas que vem sendo substituído pelo modelo convencional do abacaxi cultivado em longa escala pelo fato de seguir o modelo econômico.



Figura 2: Plantação de policultura  
Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2018.

Observa-se que há uma diversidade de alimentos produzidos na comunidade, porém, o intenso avanço da agricultura convencional do abacaxi se destaca, com o uso intensivo de agrotóxico para garantir a elevação da produtividade e descarte de forma incorreta da embalagem do produto (figura 3), a agricultura brasileira encontra-se afundada em um sistema cada vez mais submetido a indústria química, que visivelmente é eficiente para a produção praticada de forma intensiva. É cabível ressaltar que a cultura do fruto do abacaxi na comunidade Curralinho se realiza nas pequenas e grandes propriedades, seja proprietário ou arrendatário.

As terras destinadas para a produção do agronegócio equivalem a 70%, produzindo 60% de alimentos, sendo que 50% de toda a produção é exportado e apenas 10% fica no mercado interno, já agricultura familiar/camponesa possui apenas 30% das terras produzindo 40% de alimentos totalmente voltados para o mercado interno, ou seja, mesmo com apenas 30% das terras, a agricultura familiar /camponesa produz mais alimentos que o agronegócio, uma vez que o agronegócio produz para exportação.



Figura 3: Plantio da semente do fruto do abacaxi.  
Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2018.

A atividade canavieira é bastante praticada na Paraíba, se sobressai, devido a sua importância na base econômica, por alguns dos seus constituintes como etanol, álcool, açúcar e rapadura.

Nas regiões canavieiras do Brasil, como a Zona da Mata do Nordeste, a disponibilidade de área para expansão da cana-de-açúcar vem-se tornando cada vez mais insuficiente, sendo indispensável manejar a cultura adequadamente, em busca de maiores produções por unidade de área. (OLIVEIRA et al, 2010).

Assim como a produção do abacaxi vem avançando no espaço agrário, a cana de açúcar se destaca em algumas pequenas propriedades para suprir as necessidades dos animais na época da seca.

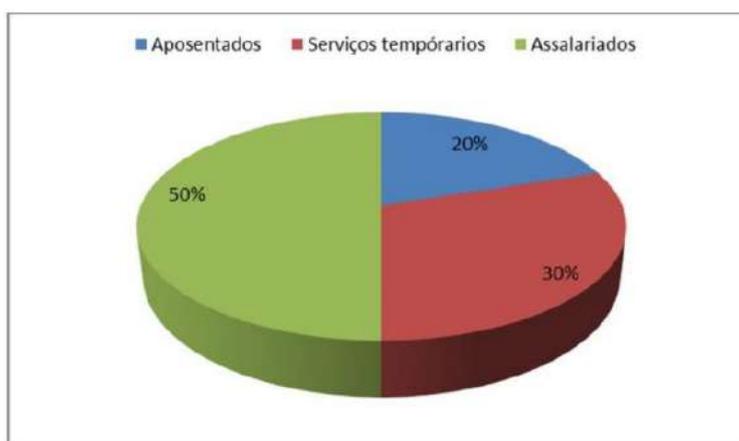
O cultivo da cana de açúcar e do abacaxi sempre existiu na referida

comunidade, entretanto, atualmente, o cultivo dessas culturas tem apresentado um avanço acentuado, principalmente, sobre os produtores de baixo poder aquisitivo, que embora, não tenha grandes áreas para realizar o cultivo, às ocupa em parte ou totalmente por esses tipos de culturas (COSTA, 2013). Tal fato evidente na comunidade Currealinho dos Nogueiras.

No geral essas culturas são cultivadas durante todo ano, algumas por períodos mais curto outros mais longos, porém as terras estão em constante utilização.

De acordo com as informações levantadas na pesquisa, em relação à ocupação dos agricultores, o chefe da família complementa a renda em outras atividades, destacam-se os trabalhadores assalariados com 50% dos entrevistados que afirmam ser assalariados oriundos de função pública, outros 30% praticam o trabalho temporário em outras propriedades e 20% são aposentados (Gráfico2), porém todos praticam a agricultura.

**Gráfico 02: Complementação de renda não agrícola**

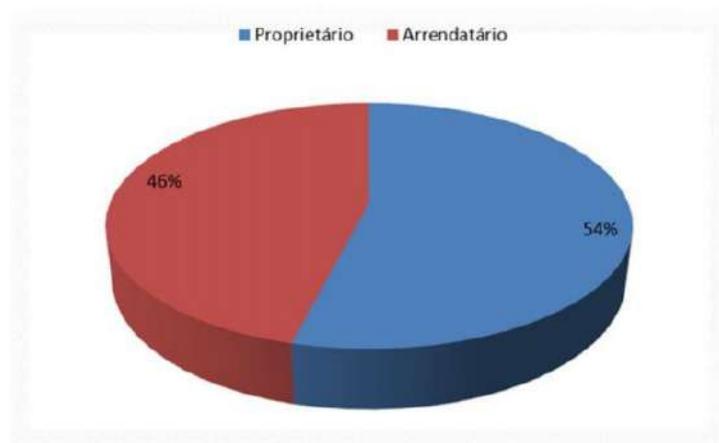


Fonte: Dados colhidos na pesquisa de campo 2017/2018.

Os produtores da comunidade são divididos entre proprietários e arrendatários (Gráfico 3), através da pesquisa foi possível perceber que a grande maioria dos entrevistados trabalha em suas propriedades, há bastante tempo, dividido para a plantação convencional e familiar, sendo que a maior parte é destinada para a monocultura do abacaxi, os arrendatários destinam a

terra para a plantação convencional que segundo os entrevistados tem aumentado nos últimos anos, mas praticam a policultura.

**Gráfico 03: Situação de posse da propriedade**

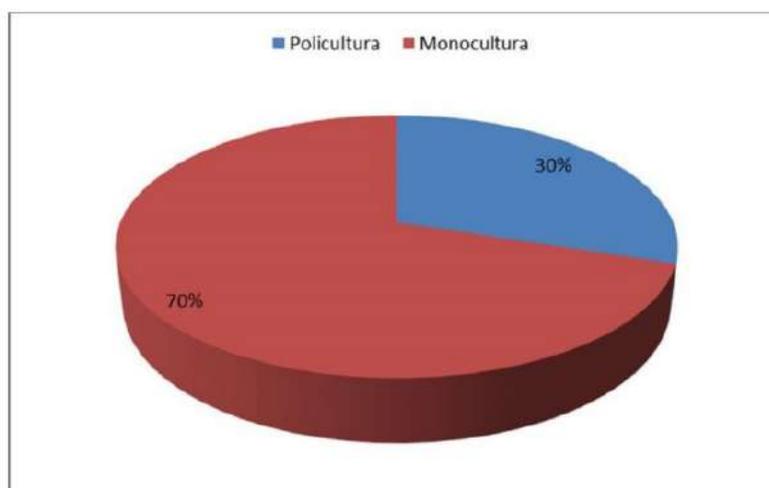


Fonte: Dados colhidos na pesquisa de campo, 2017.

A policultura, embora seja praticada por todos os entrevistados, a área ocupada por ela é abaixo daquela destinada para plantação do abacaxi. Com base nos questionários, entende-se que, atualmente, a monocultura é o principal tipo de cultura desenvolvida na comunidade do Curralinho.

Todos os entrevistados afirmam desenvolver a policultura, mas é evidente a presença da monocultura em maior parte da produção. 30% dos produtores entrevistados afirmam praticar apenas a policultura, e os outros 70% cultivam a monocultura (gráfico 4). Esses dados deixam evidente a substituição da agricultura familiar/camponesa pelo agronegócio.

Oliveira (2007) afirma que o produtor familiar, ao produzir cada vez mais para o mercado, tornar-se vítima ou fruto do processo de monopolização dos produtos, pois ficaria sujeito às crises decorrentes das elevadas taxas de juros (para poder ter acesso à mecanização, por exemplo) e aos baixos preços que os produtos agrícolas alcançam no momento das colheitas fartas.

**Gráfico 04: Formas de cultivo desenvolvidas na comunidade.**

Fonte: Dados colhidos na pesquisa de campo, 2017.

Além de exercerem atividades agrícolas, os produtores também reservam parte da propriedade para a criação de bovinos e caprinos que são os mais destacados, porém encontrasse outros animais de pequeno porte como, galinhas e porcos, em grande parte utilizada para venda.

#### 4.2 FORMAS DE CULTIVO DESENVOLVIDAS PELOS PRODUTORES NA COMUNIDADE CURRALINHO, ITAPOROROCA-PB

Na comunidade trabalhada as formas de cultivo envolvem práticas comuns de manejo do solo, visando à produção a partir da combinação lógica e ordenada de um conjunto de atividades e operações ligadas a terra, mão-de-obra e capital, do arado até a colheita. A produção é garantida por meio do planejamento, a seleção da área é de suma importância assim como o capital para o investimento. O manejo do solo tem como objetivo oferecer condições ideais para a semeadura, germinação, desenvolvimento e produtividade das culturas. O preparo acontece de forma mecanizada, ou seja, de forma convencional, os produtores optam pelo o plantio direto, o trator é bastante utilizado nesse processo, pois o mesmo é usado para arar, cultivar e aplicar

fertilizantes, possibilitando o aumento da produtividade e a execução em menor tempo, deixando mais eficiente os trabalhos agrícolas (figura 4)



Figura 4: Manejo do solo de forma mecanizada.  
Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2018.

Com relação à plantação do abacaxi, após esse processo as sementes são selecionadas para que o produtor não obtenha prejuízos financeiros futuros.

Silva (2011) afirma que com a falta de opção na maioria das vezes os agricultores realizam os plantios com mudas de vários tamanhos e muitas vezes com indícios de patologias prejudiciais ao desenvolvimento da planta.

Ainda continua dizendo que desta forma, no momento da indução floral as frutas também apresentarão irregularidades no tamanho, o que pode influenciar diretamente na valorização da lavoura. Na comunidade objeto desta pesquisa, segundo os produtores, a seleção de sementes é feita de forma minuciosa, pois se os mesmos não possuem as sementes devidamente dentro do padrão desejado por eles, compram as sementes para que não haja problemas indesejáveis no produto final.

Observa-se nas plantações da comunidade uma prática bastante utilizada pelos agricultores, à plantação em curva de nível nas áreas que apresentam declividade, assim evitando a erosão, garantindo maior rendimento

das culturas, contribuindo, também, com contenção do escoamento da água da chuva, fazendo com que ela se infiltre com maior facilidade no solo (figura 5).



Figura 5: Plantação em curva de nível.  
Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2018.

Macedo et. al. (2009) salienta que a simples adoção dessa técnica representa redução de até 50% nas perdas de solo. O manejo do solo “morro abaixo” sempre deve ser evitado, pois, diante dessas condições, a erosão é intensificada, o que promove perda de nutrientes, matéria orgânica e sementes, além de assorear rios e açudes e de formar voçorocas.

A técnica de irrigação é utilizada para suprir as demandas ou necessidades hídricas das plantas, mesmo que falte chuva, o risco de perda da safra é minimizado, com maior garantia de produção, realizada no momento correto e com a aplicação da quantidade certa de água, permite a obtenção de qualidade nos produtos finais (TESTEZLAF, 2017).

A irrigação mecanizada das culturas é um meio de suprir a necessidade da água no verão pela falta da disponibilidade da água fornecida naturalmente pela chuva, adequando ao solo umidade suficiente para abastecer as plantas, favorecendo o aumento da produtividade, prática utilizada por alguns produtores da comunidade Curralinho (figura 6). A irrigação é fundamental para a produção agrícola na comunidade, permitindo que

produzam normalmente sem que haja o desequilíbrio na produção final.



Figura 6: Irrigação mecanizada.  
Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2018.

Conhecidos como defensivos, agroquímicos, pesticidas ou agrotóxicos, são tidos como essenciais porque combatem as pragas e doenças que atacam as plantações, são utilizados de modo extensivo, sem proteção e orientação para agricultores da comunidade supracitada. A aplicação de insumos e agrotóxicos cada vez mais ganha espaço no espaço agrário, seja para indução floral, nutrição, combater pragas, controlar ervas daninha ou doenças.

Alguns instrumentos manuais como, enxada, enchadeco, foice, machado e chibanca, são utilizados pelos produtores para realizar pequenas atividades no meio agrícola. Existe dois tipos de bomba utilizada pelos agricultores para aplicação de agrotóxico, a bomba que funciona de forma braçal, que é mais encontrada devido ao custo pra obter e a bomba bem mais desenvolvida que funciona com motor movida a gasolina facilitando o trabalho do produtor, porém com maior custo de aquisição e manutenção.

Diante do exposto, as lavouras precisam de um cuidado durante o processo de produção, do cultivo até a colheita, adequando de acordo com a

necessidade da plantação. Para ervas daninha esse tratamento é feito com aplicação de agrotóxico a cada dois meses, se for de forma rudimentar, com a enxada, é feito em menos tempo, para que haja um crescimento considerável da planta é necessária a adubação com fertilizantes NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio) dividida em trimestre até chegar ao produto final.

#### 4.3 IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO PROCESSO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA COMUNIDADE CURRALINHO, ITAPOROROCA-PB

Na área de estudo a produção agrícola é um dos fatores que mais degrada o meio ambiente, a implantação da tecnologia na produção, a mecanização, além da aplicação de insumos de forma desordenada para aumentar a produtividade e diminuir perdas por fatores de ordem naturais, causam efeitos consideráveis no meio ambiente e nos recursos naturais como um todo.

O desmatamento é uma técnica bastante utilizada pelos produtores da comunidade, essa ação ocorre na área em que se deseja produzir, como um meio de “limpar” o terreno onde muitas vezes se aplica a prática da queimada pelo fato do seu baixo custo e rapidez na limpeza do terreno. Essa técnica retira a vegetação deixando o solo exposto as condições naturais ( figura 7).



Figura 7: Desmatamento para o plantio (seta vermelha).

Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2017.

Costa (2013) salienta que a remoção da cobertura vegetal faz com que o solo fique exposto as intempéries do clima, configurando assim, o início do processo de degradação do solo, permitindo transporte de material das encostas, causando problemas como a erosão e assoreamento dos rios (figura 8).



Figura 8: Processo de erosão em plantio direção de declive.  
Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2018.

Na comunidade objeto desta pesquisa é comum se deparar com produtores fazendo aplicação de agrotóxicos sem orientação de um técnico gerando desequilíbrio ambiental. Durante a aplicação o alvo do agrotóxico é as plantas, mas o solo é atingido por ele, os resíduos transportados pela água da chuva ou da irrigação adicionados aos rios, lagos e barragens comprometem toda água que muitas vezes são utilizadas para fins de consumo, e consequentemente os lençóis freáticos também são contaminados levando as águas dos poços artesianos a ser suspeito devido a contaminação subterrânea ser mais lenta.

Diante do exposto o ser humano acaba por ser afetado, seja através do consumo ou durante o trabalho. O agrotóxico oferece risco à saúde dos trabalhadores rurais, que ficam em contato direto com o veneno, levando a uma

maior exposição pela falta da utilização devida de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual (figura 9).



Figura 9: Trabalhadores rurais na aplicação de agrotóxico sem EPI's.  
Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2017.

A aplicação dos agrotóxicos acontece sem orientação técnica, na maioria das vezes na dosagem incorreta, podendo provocar a contaminação dos alimentos que são consumidos pela população.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A agricultura seja ela familiar ou convencional é importante para a sobrevivência dos agricultores, pois é dela que se extrai o sustento de sua família, embora, complementada com outras atividades. Na comunidade as duas formas de produção são praticadas de maneira distinta, sendo que, a agricultura convencional do fruto do abacaxi se destaca nas propriedades.

Esta pesquisa foi elaborada com o intuito de entender a transição da agricultura familiar para a convencional, e através do questionário aplicado com alguns produtores ficou claro que o produto final do fruto do abacaxi possui grande valorização econômica em sua comercialização.

A forma de produção dos agricultores da comunidade objeto desta pesquisa se dá de formas distintas, seja por meio convencional ou familiar, contudo, fica evidente que, esses tipos de produção são exercidos pela maioria

dos produtores sem nenhum controle ou preocupação com os recursos naturais, ou seja, a preocupação maior é o lucro. Isso tem trazido diversas consequências negativas para a produção nesta comunidade.

Diante do exposto, foi observado problemas de ordem social, econômico e principalmente ambiental. Neste último caso, a possibilidade de deixar o solo infértil pela prática da monocultura que exige uso intenso de produtos químicos, que são aplicados sem nenhuma orientação técnica é a mais preocupante.

A pesquisa contribui de certa forma para levantar questões sobre como são produzidos os alimentos que é tão importante para a cidade de Itapororoca, como forma de conscientizar os produtores da comunidade por meio de diálogo, com o intuito de alerta dos riscos de saúde e ambiental que as formas incorretas de produção podem causar.

A falta de orientação técnica e de investimento por parte da prefeitura local deixa é evidente, provocando uma agricultura com pouca qualidade, onde deveria haver capacitação para os agricultores do município em geral deixando os mesmo cientes dos seus a forma correta de produzir.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRADE, M. C. **A Terra e o Homem no Nordeste**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BUAINAN, A.; SOUZA FILHO, H. **Agricultura familiar e o novo mundo rural**. 5ª ed. Porto Alegre: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA, 2003.

CALGARO, C.; REZENDE, E. N. Direito e sustentabilidade II: diagnósticos e perspectivas para um Brasil justo. In XXV encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito. **COMPEDI**. Florianópolis- SC, 2016, p1-22.

CORDEIRO, J. A. S. **Agricultura de subsistência na comunidade do sítio tomé município de Mulungu/PB**. 2012. 49f. Licenciatura – Departamento de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira-PB, 2012.

COSTA, G. S. **Uso e Ocupação do Solo: análise dos fatores de degradação do solo no Sítio Curral Grande, Itapororoca/PB**. 2013. 47f. Licenciatura - Universidade Estadual da Paraíba, 2013.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censo agropecuário, produção agrícola municipal**, Rio de Janeiro. 2016.

Disponível em :

<<http://WWW.ibge.gov.br>, acesso em 15 de Novembro de 2017.

MACEDO, J. R.; CAPECHE, C. L.; MELO, A. S. **Recomendações de manejo e conservação de solo e água**. Niterói-RJ: Programa Rio Rural. 2009.

MARIANI, C. M.; HENKES, J. Agricultura orgânica x agricultura convencional soluções pra minimizar o uso de insumos industrializados. **Gestão Sustentabilidade Ambiental**, Florianópolis, v.3, n2, p.315-338, 2015.

MENDES, E. P. P.; SILVA, J. M. Agricultura familiar no Brasil: características e estratégias da comunidade Cruzeiro dos Martírios – município de Catalão (GO). In: XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA. **Anais...** São Paulo, 2009, p.1-28.

NETO, J. A. S. **Declínio da produção do abacaxi no Município de São Miguel de Taipu Estado da Paraíba**, 2013. 28f. Licenciatura - Universidade Estadual da Paraíba 2013.

Nunes, S. P. O Desenvolvimento da agricultura brasileira e mundial e a idéia de desenvolvimento rural. **Boletim Eletrônico**, n. 157, 2007.

MÜZEL, B. C.; GONÇALVES, E. V.; VAZ, D. F. C.; CUNHA, F. E. **A diferença entre a agricultura familiar e a agricultura convencional quanto sua inserção no mercado agroindustrial**. 2015.

Disponível em [http://fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/Y3jefFoiuVNGle0\\_2015-1-31-14-51-42.pdf](http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/Y3jefFoiuVNGle0_2015-1-31-14-51-42.pdf)>, acesso em 20 de Janeiro, 2018

OLIVEIRA, A. U. *Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária*. São Paulo: Labur Edições, 2007, 184p.

OLIVEIRA, E. C. A. Crescimento e acúmulo de matéria seca em variedades de cana-de-açúcar cultivadas sob irrigação plena. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.14, n.9, p.951–960, 2010.

Rodrigues, R. V.; CASTRO, E. R.; TEIXEIRA, E. C. T. Avaliação de uma política de estabilização de renda para a agricultura familiar. **RER**, Rio de Janeiro-RJ, vol. 45, nº 01, p. 139-162, jan/mar 2007.

SILVA, D. I. C. **Significados atribuídos por agricultores familiares à prática da policultura na sua relação com a saúde e o ambiente**. 2011. 62f. Mestrado - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

SILVA, T. F. **Da plantação do abacaxi( Ananas comusus 1 merril) no sitio Curral Grande, Itapororoca/PB e as exigências do dossiê técnico do cultivo do abacaxi de rede de tecnologia da Bahia RETEC/BA**, 2011. 31f. Licenciatura - Universidade Estadual da Paraíba, 2011.

SIQUEIRA, J. O.; MOREIRA, F. M. S.; GRISI, B. M.; HUNGRIA, M.; ARAÚJO, R. S. **Micro organismo e processos biológicos: Perspectiva Ambiental**. 45<sup>a</sup>ed. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1994.

SOUZA, M. P. **Agricultura familiar na comunidade Cana Brava município de Nova Roma/GO**. 2013. 32f, Licenciatura - Faculdade UnB Planaltina – FUP, Planaltina – DF, 2013.

STOTZ, E. N. Os Limites da agricultura convencional e as razões de sua persistência: Estudo do caso de Sumidouro. **Bras. Saúde ocup**, São Paulo, p.1-13, Fevereiro 2012.

TESTEZLAF, R. **Irrigação: métodos, sistemas e aplicações**. 1<sup>a</sup>ed. Campinas- SP: Unicamp/FEAGRI, 2017.

TINOCO, S. T. J. **Conceituação de agricultura familiar: Uma revisão bibliográfica**. 2008. Artigo em Hipertexto.

Disponível

em:

[http://WWW.infobibos.com/artigos/2008\\_4/agricfamiliar/index.htm](http://WWW.infobibos.com/artigos/2008_4/agricfamiliar/index.htm), >Acesso em: 2 de Janeiro ,2018.

# APÊNDICE



## Questionário de Campo

**Pesquisadora:** Vilma da Silva Aquino

**Orientador:** Prof. Ms. Ivanildo Costa da Silva

1- A terra que cultiva é própria ou arrendada?

\_\_\_\_\_

2- Trabalha com quantos hectares?

\_\_\_\_\_

3- Há quanto tempo trabalha nesta propriedade?

\_\_\_\_\_

4- Que tipo de cultura você pratica?

\_\_\_\_\_

5- Quais são os produtos produzidos na sua propriedade?

\_\_\_\_\_

6- Produz mais a cultura familiar ou convencional?

\_\_\_\_\_

7- Você consegue sobreviver da própria produção na comunidade?

\_\_\_\_\_

8- Trabalham para terceiros ou só na própria lavoura?

\_\_\_\_\_

9- Faz utilização de algum tipo agrotóxico ou adubação?

---

10-A produção tem aumentado ou diminuído nos últimos anos?

---